

APLICAÇÃO DO SISTEMA B DA DIRECTIVA-QUADRO DA ÁGUA NA IDENTIFICAÇÃO DE TIPOS DE RIOS EM PORTUGAL CONTINENTAL

Maria Helena ALVES

Eng^o Ambiente, McS, Instituto da Água, Av. Almirante Gago Coutinho 30, 1049-066 Lisboa, tel. 218430000; fax 218480933, helenalves@inaq.pt:

João M. BERNARDO

Biólogo Ph.D, Universidade de Évora, 7000 Évora imb@uevora.pt:

Hélio FIGUEIREDO

Eng^o Recursos Hídricos, Universidade de Évora, 7000 Évora helio@inaq.pt:

João PÁDUA

Biólogo, Universidade de Évora, 7000 Évora padua@inaq.pt:

Paulo PINTO

Biólogo Ph.D, Universidade de Évora, 7000 Évora ppinto@uevora.pt:

Maria Teresa RAFAEL

Bióloga, McS, Instituto da Água, Av. Almirante Gago Coutinho 30, 1049-066 Lisboa, tel. 218430000, fax 218480933, teresar@inaq.pt

RESUMO

A Directiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, que estabelece um quadro de acção comunitária no domínio da água (DQA), prevê que os *Estados-Membros protegerão, melhorarão e recuperarão todas as massas de água de superfície..., com o objectivo de alcançar um bom estado das águas de superfície 15 anos, o mais tardar, a partir da entrada em vigor da presente directiva nos termos do Anexo V...*(Artigo 4^o, DQA).

O "bom estado" é determinado pelo "bom estado ecológico" e pelo "bom estado químico". O estado ecológico de uma massa de água superficial é expresso com base no "desvio ecológico" relativamente às condições de um corpo de água idêntico em condições de referência. Para a especificação deste conceito, as águas de superfície são classificadas em cinco categorias, uma das quais são os rios, que por sua vez são desagregados em tipos.

Os tipos são grupos de corpos de água com características morfo-climáticas relativamente homogéneas, consideradas relevantes para a determinação das condições ecológicas. Segundo a DQA, os tipos são diferenciadas com base em dois métodos: o sistema A e o sistema B (Anexo II, DQA).

Neste trabalho apresenta-se a tipologia de rios para Portugal Continental resultante da aplicação Sistema B, em que para além dos factores obrigatórios, altitude, dimensão da área de drenagem, geologia, longitude e latitude, preconizados na DQA, foram considerados os factores facultativos declive médio do escoamento, precipitação média anual, coeficiente de variação da precipitação, escoamento médio anual, temperatura média anual e amplitude térmica média anual.

A aplicação do Sistema B resultou na identificação de 27 Tipos de rios, que incluem cursos de água com uma percentagem em território nacional superior a 1% da rede de drenagem total ou, pelo menos, um troço com comprimento superior a 40 km.

De acordo com o conhecimento actual das comunidades bióticas, este número parece ser *a priori* elevado. No entanto, a sua redução só será possível com base no conhecimento da variabilidade das comunidades biológicas.

Palavras Chave: Directiva-Quadro da Água, Qualidade Ecológica, Tipologia, Sistema B,